



EFEITOS DE UM COMPLEXO HOMEOPÁTICO ANTIMASTITE NO TRATAMENTO DE MASTITE EM VACAS LEITEIRAS - RELATO DE CASO

¹Thiago Felipe Pasa, ²PATRICIA WYNNEK MESKIV, ³JUNIOR JORGE DA SILVA ALIXANDRE, ⁴RHAYSSA SILVA DE ALMEIDA, ⁵SELMA ALVES RODRIGUES, ⁶RANULFO PIAU JUNIOR

¹Acadêmico Pós-graduando em Ciência animal com Ênfase em Produtos Bioativos - UNIPAR

²Acadêmica do Curso de Mestrado Em Ciência Animal Com Ênfase Em Produtos Bioativos da UNIPAR

³Zootecnista

⁴Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária da UNIPAR

⁵Acadêmica do Curso de Mestrado Em Ciência Animal Com Ênfase Em Produtos Bioativos da UNIPAR

⁶Docente da UNIPAR

Introdução: A mastite bovina é considerada a doença que acarreta os maiores prejuízos econômicos à produção leiteira, pela redução da quantidade, comprometimento da qualidade do leite, e às vezes pela perda total da capacidade secretora da glândula mamária (Ribeiro *et al.*, 2003). Um dos grandes desafios no desenvolvimento de novas medidas terapêuticas para prevenção da mastite é a limitada disponibilidade de drogas. A terapia convencional utiliza antibióticos, entretanto, devido ao alto custo, em alguns momentos torna-se inviável. Existe, portanto, a necessidade do desenvolvimento de novos métodos terapêuticos para o controle efetivo da doença (Erskine, 1998). Apesar da disponibilidade de vários antimicrobianos, observa-se a grande resistência dos micro-organismos, pelo uso indiscriminado e inadequado, particularmente no Brasil (Almeida *et al.*, 1999). Constata-se o uso indiscriminado de diversos medicamentos veterinários, e há uma preocupação crescente com a presença de resíduos de antibióticos no leite e de tentativas de novas opções de tratamentos menos agressivos, principalmente nos animais de interesse zootécnico (Pontes Netto *et al.*, 2005). A homeopatia é uma possibilidade de tratamento, nas mastites. É uma terapia específica de estímulo do organismo, na qual a escolha do medicamento é feita de acordo com os sintomas de cada caso isoladamente (Tiefenthaler, 1996). Apresenta baixo custo e não há necessidade de descarte de leite. Altera a relação custo-benefício, tornando o tratamento da mastite subclínica viável durante a lactação (Mangieri Junior *et al.*, 2007). As propriedades terapêuticas dos medicamentos homeopáticos ganham espaço na prática veterinária. Há relatos que revelam êxito no tratamento de parasitoses e enfermidades infecciosas, incluindo as mastites (Costa, 1998). A adoção dessa prática no controle de mastites mostra-se potencialmente indispensável para os sistemas de produção orgânica de leite, os quais têm despertado crescente interesse por parte dos consumidores, especialmente por produtos elaborados conforme os preceitos e regulamentações específicos dessa modalidade produtiva.

Relato de caso: Uma propriedade localizada no Município de Xaxim-SC, com 25 vacas em lactação da raça holandesa, com boa condição corporal, livre de ectoparasitas, que recebiam na dieta ração, silagem de milho e pasto. Foi iniciado um tratamento do rebanho leiteiro com o complexo homeopático antimastite adicionado à ração, na dosagem de 100g/vaca/ dia nos primeiros 10 dias, depois passou para 20g/vaca/dia por um período de 7 meses. No início do tratamento, média dos valores de CCS (contagem de células somáticas) era de 517×10^3 células/mL de leite. Após o tratamento com o produto homeopático a média do CCS apresentou 294×10^3 células/mL de leite no final do tratamento, houve uma redução de 57% nos valores de CCS, não foi observado vacas com mastites clínicas.

Discussão: A legislação brasileira, por meio da Instrução Normativa número 31, estabelece que para o leite ser considerado apto para comercialização dentro dos parâmetros de qualidade, não deve ultrapassar 400.000 células/mL no teste de CCS. O produto homeopático antimastite, baixou o CCS a níveis inferiores de 400.000 células/mL. Segundo Heck *et al.* (2017), o uso de homeopático traz resultados cada vez mais rápidos, sem trazer nenhum prejuízo ao produtor com custos adicionais com

antibióticos, visto que o tratamento homeopático induz resposta do hospedeiro capaz de inativar o microrganismo causador da mastite e assim reduzir a contagem de células somáticas. Esses dados corroboram com outros estudos que também evidenciam os efeitos de um complexo homeopático antimastite como demonstrado por Bento (2024) que evidenciou diferença na proporção de animais com a doença antes e após o tratamento com homeopático. Kukeyeva *et al.* (2023) usando homeopatia em vacas

leiteiras com mastite subclínica, observou uma diminuição do CCS e uma aumento das γ -globulinas no plasma das vacas tratados indicando um efeito imunomodulador da homeopatia. Laginestra *et al.* (2023) utilizando um complexo homeopático antimastite na dieta de vacas leiteiras com mastite e multirresistentes a antibióticos, observou uma redução significativa do CCS indicando o controle da mastite nos animais tratados. Laginestra *et al.* (2025) utilizando complexo homeopático intramamário

antimastite em vacas com mastite, mostrou-se eficaz no tratamento, reduzindo o número de animais com essa

enfermidade, mesmo em vacas multirresistentes em antibióticos, ratificando os resultados encontrados no presente trabalho.

Conclusão: O uso do complexo homeopático antimastite foi eficaz no tratamento de mastite bovina, reduzindo os valores de CCS. Os resultados encontrados no experimento abrem novas perspectivas para o uso de complexo homeopático antimastite no tratamento de mastite em vacas leiteiras.

Referências

- ALMEIDA, A. C. *et al.* Tratamento de mastite subclínica em bovinos utilizando bioterapia. **Revista da Universidade de Alfenas**, v.5, p.199-203, 1999.
- ALMEIDA, L. A. B. *et al.* Tratamento de mastite clínica experimental por meio de ordenhas múltiplas em vacas leiteiras inoculadas com *Staphylococcus aureus*. **Arquivos do Instituto Biológico**, São Paulo, v.72, n.1, p.1-6, 2005.
- BENTO, H. J. *et al.* (2024). Uso de homeopatia no tratamento de mastite em vacas leiteiras □ estudo de caso. **Magistra**, v.3, p. 1-11, 2024.
- ERSKINE, R. J. **Mastitis therapy: Problems and solutions**. In: MEMORIAS DEL CONGRESO PANAMERICANO DE CONTROL DE MASTITIS Y CALIDAD DE LA LECHE, 1., 1998, Mérida. Anais □ Mérida, 1998. p.152-158.
- KUKEYEVA, A. *et al.* The use of a homeopathic preparation in the treatment of subclinical form of mastitis in cows. **Open Veterinary Journal**, v. 13, n. 8, p. 991-1002, 2023.
- LAGINESTRA, B. F. A. *et al.* Impact of a Novel Homeopathic Complex Medicine on the Management of Multiple Antibiotic-Resistant Bovine Mastitis: An Open-Label, Non-Randomized, Placebo-Controlled Trial. **Homeopathy**, v. 113, n. 1, p. 25-31, 2023.
- LAGINESTRA, B. F. A. *et al.* Complexo homeopático intramamário no controle da mastite em vacas leiteiras multirresistentes a antibióticos □ relato de caso. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 29, n. 1, p. 529-540, 2025.
- PONTES NETTO, D. *et al.* Levantamento dos principais fármacos utilizados no rebanho leiteiro do estado do Paraná. *Acta Scientiarum. Animal Sciences*, v.96, n.1, p.145-151, 2005.
- RIBEIRO, M. E. R. *et al.* Relação entre mastite clínica, subclínica infecciosa e não infecciosa em unidades de produção leiteira na região sul do Rio Grande do Sul. **Revista Brasileira de Agrociência**, v.9, n.3, p.287-290, 2003.
- TIEFENTHALER, A. **Homeopatia para animais domésticos e de produção**. São Paulo: Andrei, 1996. 338p.

